



## **AS TICs COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE SEU USO NAS AULAS DE GEOGRAFIA**

Paloma Pereira dos SANTOS<sup>1</sup>

Geografia e Educação:

### **INTRODUÇÃO**

A escola é uma das grandes responsáveis por preparar os jovens para o exercício da cidadania, transformando-os em seres críticos e participativos na sociedade. Por isto, identificável um grande desafio na formação dos docentes, pois a maneira como estes irão trabalhar com seus educando, pois se faz necessário a escolha de metodologias capazes de envolver seus alunos no processo de ensino qual determinará êxito na aprendizagem. A formação docente deve contemplar os requisitos necessários para o ensino de conteúdos, conforme indica os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de geografia, e, mais do que isso, deve formar professores aptos para lidar com os processos recorrentes da sala de aula.

O aluno deve ser ativo no decorrer do processo de ensino, porém são sujeitos fáceis de perder o foco, e com uso das Novas Tecnologias está cada vez mais complexo a realização desse processo. O professor como mediador, deve está apto a modificações e utilizar o livro didático como recurso apenas, não gera êxito. Indica-se então, adequar a inserção destas tecnologias em sala de aula e intermediar de forma que haja aprendizado, através da aproximação do ensino a instrumentos presentes na realidade do educando.

“(...) a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. (VYGOTSKY 1984, p.97 apud CAVALCANTI 1998, P.140)

Vygotsky 1984, procura ressaltar que existe no processo da aprendizagem zonas que amparam esse processo e é preciso entendê-las para propiciar o momento de reflexão acerca da aprendizagem e o desenvolvimento do educando. As zonas são possibilidades de aprendizagem que influenciam o desenvolvimento mental. De início, é preciso destacar que a

---

<sup>1</sup> Estudante de Licenciatura 8º semestre do curso de Geografia do IFbaiano- Campus Santa Inês, paloma.dr1@hotmail.com.



zona de desenvolvimento real é formada por todo o conhecimento já aprendido, determinada pela capacidade de solucionar os problemas que lhe são propostos. A zona de desenvolvimento potencial, comporta as possibilidades de aprendizagem determinadas pela orientação de uma ou mais pessoas experientes, e, como Vigotsky tenta salientar acima, devemos como atual e futuros professores atuar na zona de desenvolvimento proximal, partindo do que o sujeito e ir possibilitando a implantação dos conhecimentos dos educando através do processo pedagógico.

O anseio em contribuir com a mudança do atual modelo de ensino, qual possui diferentes alternativas para ajudar o aluno a estudar e passar de ano, a fim, de preparar para a vida fora do ambiente escolar, mas que estão tomando novos rumos devido ao uso exarcebado das novas tecnologias promoveu uma análise de autores que discutem sobre o uso das TICs em sala de aula, e permite a compreensão desse objeto visando novas possibilidades para o âmbito educacional. Analisando os desafios educacionais no que tange o uso da tecnologia de informação e comunicação e de que maneira as TICs contribui para as aulas de geografia.

É de grande valia, se utilizar dos meios tecnológicos disponíveis no século XXI, para o exercício e a promoção de ensino que cativa e liberte mentes por meio das diversas possibilidades que se podem obter através do uso de um celular, por exemplo. Destacando que, as dificuldades existem, principalmente por que as escolas e docentes não são preparadas para o uso dessas TICs.

## **METODOLOGIA**

A elaboração deste projeto prima-se pela abordagem bibliográfica, porque o objetivo inicial é compreender o fenômeno estudado, no caso o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na sala de aula, numa proposta de aproximar o alunado de sua realidade VYGOTSKY(1984). Inicialmente será abordado RIBEIRO (2000) na perspectiva de compreender a inserção e a evolução destas tecnologias. CORTELLA (2014) trará à compreensão de integração do uso das Tics no âmbito escolar e MERCADO (1998), completa ressaltando a importância de tornar a escolar mais interessante. Para ingressar essas tecnologias nas aulas (principalmente nas aulas de geografia que é o foco desta pesquisa), é necessário incorporar pedagogicamente o uso das tecnologias, desta maneira KENSKI( 2012) terá sua parcela de contribuição.



## **CONTEXTO HISTÓRICO: A necessidade humana em se comunicar e a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs)**

O ser humano desde outrora sentia a necessidade de se comunicar e, assim, em sociedade, criaram signos, desenhos e variadas formas de expressar seus sentimentos, desejos e compartilhar suas culturas. Acredita-se que as pinturas rupestres (desenhos em cavernas) foram as primeiras formas de compartilhar um conhecimento, seja para auxiliar na caça, para prevenir de algum perigo existente na região, seja para expressar sentimentos. No momento em que a escrita é inventada tem-se uma melhor concepção de comunicação e como os povos construíam suas vidas em sociedade.

Darcy Ribeiro retrata em “Processo civilizatório”, que os imperativos tecnológicos, sociológicos e ideológicos ocorrem em cada transformação que a sociedade promove, o que modifica são os tipos de técnicas e as relações sociais e ideológicas propostas em cada período. Compreensível que a modificação das técnicas, cria-se uma nova forma de viver em sociedade, modificando as relações sociais, ampliando as ideologias, as formas de comunicação, as trocas de informação, saberes, crenças.

Foi a partir da década de 1990 que o avanço das novas TICs ocorreram, com objetivos de captar, transmitir e distribuir de forma rápida e precisa as informações, além de que com a junção da internet essa difusão da informação se tornou acelerada e promoveu ainda mais as competições industriais propiciando os altos custos em produções tecnológicas. Essa disseminação das redes virtuais e contemplação em diversos públicos tornaram-se no mundo atual algo indispensável às nossas vidas, está conectado interliga-nos a uma onda de conhecimentos diversificados.

## **AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs): O papel das Novas tecnologias na escola**

Não se pode negar que as tecnologias fazem parte do nosso dia-a-dia, da criança ao adulto. Essa onda digital que se insere no cotidiano, invade as escolas e dispersa os alunos tornando-os seres dependentes das tecnologias, pois não se conseguem fixar o olhar, participar de uma aula analógica por dez minutos. A velocidade do meio digital é tão rápida e evolutiva que se torna fundamental integrá-las nas escolas como uma ferramenta capaz de produzir conhecimento. Dessa maneira, se faz necessário repensar as técnicas e as metodologias usadas em sala de aula.



Na atualidade, a relação professor- aluno vem sendo mediada pelo uso das TICs, que permeiam as salas de aula e fazem com que os educando se desmotivem a assistir aulas reprodutoras de conhecimentos, que utilizam como recurso, apenas o livro didático. É notório que, o modelo de ensino, muitas das vezes repetitivo, contribui para o fracasso escolar, pois há uma enorme disparidade no transmitir conhecimento e o saber adquirido pelos educando.

Os processos educativos escolares não devem se adaptar as inovações, mas integrar novas formas ao seu cotidiano. Adaptar é postura passiva, enquanto integrar pressupõe metas de convergência. As tecnologias mais recentes podem fazer parte do trabalho pedagógico escolar, desde que se utilizada como ferramentas a serviços de objetivos educacionais que estejam claros para a comunidade. (CORTELLA, 2014, p. 53)

O autor nos permite compreender que para um melhor resultado educacional deve- se integrar o uso das novas tecnologias na escola para obter melhores resultados e rendimentos dos conteúdos, porém essa é uma ferramenta que deve passar por um trabalho de adaptação e incorporação nas atividades e na formação docente, é um preparo necessário, pois além de dinamizar e aproximar o alunado do seu mundo para os contextos escolares devem ser imposta uma postura que não permita o alunado fazer o que bem entendem no espaço escolar.

É necessário que uma formação continuada exista, pois a maioria dos docentes nasceu em uma época não informatizada o que dificulta a inserção dessa ferramenta em sala de aula, enquanto seus educando, vivem sob um mundo totalmente tecnológico e informativo. “O objetivo de introduzir novas tecnologias na escola é para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras” (MERCADO, 1998). A escola é desafiada a acompanhar essa onda tecnológica a fim de garantir a retomada do seu papel fundamental que é educar seres a serviço da cidadania, mesmo que se tenha que modificar suas metodologias, promovendo aulas dinâmicas que acompanhem o uso das TICs sem perder a essência da educação e disciplina no meio escolar, alinhando as tecnologias no processo de ensino- aprendizagem e criando um elo entre o docente e seus educando.

### **USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)- Nas aulas de geografia**

Nesse processo de modificação e adaptação que os docentes devem se sujeitar, assumindo um novo papel de educador, atuando como um mediador e intervenção no processo educacional a partir do uso das novas tecnologias no ambiente escolar permitirão aos educando novas oportunidades de aprender e assimilar os conteúdos a partir de estudos dinâmicos e atrativos.



Para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença. (KENSKI, 2012, p. 46)

Kenski (2012) deixa nítido que o docente deve está apto a usar as TICs como recurso didático, porém para obter melhores resultados é imprescindível adaptar o uso das novas tecnologias as disciplinas escolares, sujeitas a planejamento e adequação correspondente a cada especificidade das matérias. Como exemplo se terá o uso das TICs no ensino da Geografia, como essa onda tecnológica pode influenciar e promover o aprendizado e criar uma melhor relação entre docente e alunos, tornando-os seres ativos durante o processo educacional.

Nas aulas de geografia, ramo de estudo que permite a compreensão e discussão do mundo em geral e das causas que decorrem fenômenos e as relações que nelas existem, promove um leque de possibilidades para se utilizar em sala, em campo e em casa para potencializar a construção de conhecimentos. Darei ênfase à construção de conhecimento, pois o docente deve ser o mediador do uso das tecnologias em prol de conteúdos abordados, mas os educando devem interagir e promover construção do saber por meio desses novos recursos, que são geradores de atratividade.

Serão alunos assumindo novas identidades e tornando- se sujeitos que participam e deixam de serem meros recipientes para compor a atividade de pesquisadores, como ressalta KENSKI, 2012, p.50.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em uma instância de observação e análise de autores, é possível destacar que na rede educacional, muitos professores ainda estão presos a idéia de ingressar o uso das TICs nas salas de aula, mas é notório que a aproximação destes objetos ao âmbito educacional é necessária para transformar a escola num ambiente de aprendizagem, qual utilize de novos recursos didáticos para correlacionar a teoria da sala de aula em conhecimentos sólidos que se aproximem do educando.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Enfim, compreendo que a inserção das Tecnologias da informação e comunicação (TICs) no cotidiano educacional estimula o pensamento mais crítico e inovador, tanto do educando como do mediador. As novas tecnologias estão presentes no nosso dia- a- dia e não



podemos excluí-la por estarmos em um ambiente educacional, mesmo sabendo que eles podem gerar pontos negativos quando seu uso é exacerbado e indevido, mas com a garra de profissionais da educação é possível modificar este quadro e promover um ensino de qualidade que explore essa onda tecnológica.

É importante salientar que o uso das TICs na rede educacional deve se dá como uso de ferramentas auxiliaadoras do processo de ensino/ aprendizagem, tornando-se um dispositivo que permita a potencialização da relação entre docente e aluno, como seres ativos e comunicadores para a formação de conhecimentos.

Portanto, o uso das novas tecnologias não deve ser algo isolado, mas que através de docente cientes de como utilizá-lo em benefício de uma população, possa modificar não apenas as escolas, mas os educando foras delas, tornando-os sujeitos de construção de conhecimentos onde estiverem, além de que promovem uma aproximação da realidade destes sujeitos.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Proposições Metodológicas para a construção de conceitos geográficos no ensino escolar**. GEOGRAFIA, ESCOLA E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS. Campinas, SP:Papirus,1998.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Educação, Escola e Docência: novos tempos, novas atitudes**. Paradigmas da tecnologia e a distração São Paulo: Cortez, 2014, 126 p.

[https://www.foton.com.br/divirta-se.php?id=drops/evolucao&idp=divirta-se\\_drops/](https://www.foton.com.br/divirta-se.php?id=drops/evolucao&idp=divirta-se_drops/)> Acessado em 23/09/2018

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Formação docente e novas tecnologias. Brasília: IV Congresso RIBIE, 1998.

RIBEIRO, Darcy. O PROCESSO CIVILIZATÓRIO. Etapas da evolução sociocultural. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.